



EDUCAÇÃO

Goiás alfabetiza na hora certa e colhe resultados

Com 80% das crianças sabendo ler e escrever até o fim do 2º ano Fundamental, estado atinge a meta prevista para 2030

» RAFAELA BOMFIM*

Alfabetização até o fim do 2º Ano do Ensino Fundamental permanece como uma das principais metas da educação brasileira por representar a base do desenvolvimento escolar e social das crianças. Dados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que 66% das crianças brasileiras alcançaram o nível esperado de alfabetização em 2025. O índice representa crescimento em relação aos 59,2% registrados no ano anterior, mas ainda revela desafios, já que cerca de 780 mil estudantes seguem sem atingir o desempenho adequado nessa etapa do ensino.

Em Goiás, os números mostram um avanço acima da média nacional. O estado alcançou 80% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, atingindo antecipadamente a meta prevista para 2030. O resultado supera o índice de 73% registrado em 2024 e representa cerca 3.249 crianças alfabetizadas a mais em apenas um ano. O desempenho é associado ao fortalecimento de políticas públicas voltadas aos anos iniciais da educação e à atuação conjunta entre estado e municípios por meio do programa AlfaMais Goiás. Na prática, os resultados aparecem dentro das salas de aula.

Na Escola Municipal Professora Dalísia Elizabeth Martins Doles, em Goiânia, a trajetória de Ana (nome fictício para preservar a identidade da criança), 8 anos, passou a ser acompanhada como exemplo de inclusão e desenvolvimento educacional. A estudante apresentava dificuldades no processo de alfabetização durante o 1º ano do Ensino Fundamental e não conseguia avançar na leitura e na escrita. A mudança começou após o contato com aulas de

Divulgação



Nesta escola municipal de Goiânia, uma aluna conseguiu avançar na alfabetização com apoio de uma professora de Libras: "Evolução significativa"

Língua Brasileira de Sinais (Libras), introduzidas na turma devido à presença de uma colega surda acompanhada por uma professora especializada.

O ensino de Libras foi ampliado para todos os alunos da classe e despertou o interesse da criança, que passou a associar os sinais ao alfabeto. A partir desse processo, Ana começou a desenvolver habilidades de leitura e escrita e apresentou evolução nas avaliações de fluência leitora. Segundo a diretora da unidade, Luciana Maria de Moura Melo, a estudante

conseguiu avançar em poucos meses. "A partir desse contato com Libras, ela apresentou uma evolução significativa no processo de alfabetização", afirmou. Atualmente, a aluna está no 2º ano e continua participando das aulas com a colega e aos demais estudantes da turma.

Apoio de ONGs

O caso faz parte das práticas acompanhadas pelo programa AlfaMais Goiás, implantado em 2021 para garantir que todas as crianças

sejam alfabetizadas até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental. A política pública é desenvolvida em regime de colaboração entre o governo estadual e os 246 municípios goianos, com foco no acompanhamento pedagógico, formação continuada de professores e monitoramento sistemático da aprendizagem. O programa também trabalha com incentivos financeiros ligados ao desempenho educacional, além da distribuição de materiais didáticos estruturados.

A iniciativa conta com apoio técnico da Aliança pela Alfabetização,

formada pela Associação Bem Comum, Fundação Lemann e Instituto Natura. O grupo atua na elaboração e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente, a parceria está presente em 18 estados brasileiros, alcançando 3.989 municípios e impactando cerca de 3,2 milhões de estudantes.

Entre as estratégias adotadas, estão avaliações periódicas de fluência leitora, formação de professores e gestores, fortalecimento da gestão educacional

780 MIL

crianças não conseguiram ser alfabetizadas até o 2º ano Fundamental, em 2025 no Brasil

e ações de inclusão. O modelo também prevê medidas voltadas à educação para as relações étnico-raciais (Erer), inseridas nos módulos de capacitação oferecidos às redes municipais e estadual de ensino.

Especialistas da área educacional apontam que a alfabetização na idade adequada influencia diretamente toda a trajetória escolar. Crianças que consolidam leitura e escrita nos primeiros anos tendem a apresentar maior compreensão dos conteúdos nas demais disciplinas, além de desenvolver autonomia no aprendizado. Já estudantes que não alcançam esse estágio enfrentam mais dificuldades de acompanhamento escolar, o que pode aumentar índices de reprovação, evasão e defasagem educacional.

O avanço registrado em Goiás reforça a avaliação de que políticas públicas contínuas, associadas ao acompanhamento pedagógico e à cooperação entre diferentes esferas de governo, podem produzir resultados consistentes na alfabetização infantil. Apesar da melhora observada no país, o Brasil ainda permanece distante da meta nacional de 80% de crianças alfabetizadas prevista para 2030, o que mantém o debate sobre investimentos em educação entre os principais desafios da área.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Dória

FISICULTURISMO

Ídolo da "maromba" morre aos 22 anos

O universo do fisiculturismo brasileiro amanheceu, ontem, impactado com a morte do atleta e influenciador fitness Gabriel Ganley, aos 22 anos. A informação foi confirmada pela Integralmédica, marca de suplementos esportivos que patrocinava o jovem. A causa da morte não foi divulgada. Em nota publicada nas redes sociais, a empresa lamentou a morte e destacou o potencial do atleta, apontado como uma das promessas da nova geração do fisiculturismo nacional. "Hoje perdemos muito mais do que um atleta talentoso e dedicado", afirmou a marca na homenagem.

Conhecido por compartilhar conteúdos sobre rotina de treinos, preparação física e bastidores das competições, Gabriel reunia cerca de 1,8 milhão de seguidores. Os vídeos publicados pelo influenciador alcançavam milhares de jovens interessados em musculação, disciplina esportiva e estilo de vida fitness. A Integralmédica também relembrou momentos vívidos ao lado do atleta em centros de

Reprodução/Instagram



Gabriel Ganley era uma celebridade no mundo do fisiculturismo, com quase 2 milhões de seguidores

treinamento e eventos do segmento. Segundo a empresa, Gabriel era admirado pela proximidade com fãs e pela disposição em incentivar iniciantes no esporte.

Considerado um dos principais nomes da nova geração de "marombeiros" do Brasil, sua morte gerou grande comoção entre fãs, atletas e a comunidade esportiva nacional. O influenciador Renato Cariani publicou uma mensagem nas suas redes sociais sobre a morte de Ganley.

"Molecote, guardei com muito carinho todas as nossas resenhas e momentos que compartilhamos juntos... Que os céus receba você com alegria e que sua família seja confortada com a paz do Senhor", escreveu Cariani.

O influenciador Itinho Lima também publicou sobre a morte de Ganley, pedindo respeito aos seus parentes. "Não esperem vídeo. Não me perguntem em podcast. E espero que os demais influenciadores respeitem a família e a imagem de um menino que se

foi cedo demais", escreveu.

Natural do Rio de Janeiro, o atleta morava em São Paulo e estava em fase ativa de preparação para disputar o campeonato de fisiculturismo Muscletest Brasil, programado para ocorrer em Curitiba (PR) em julho.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou apenas que "não foram encontrados sinais aparentes de violência no local" e que o caso foi registrado como suspeita de morte súbita. (Com agências)

Deolane: Regalias na cadeia vão ser apuradas

Reprodução de vídeo



O Sindicato dos Policiais Penais do Estado de São Paulo (Sinppenal) denunciou à Direção-Geral da Polícia Penal supostos privilégios concedidos à influenciadora e advogada Deolane Bezerra, presa na Operação Vermix sob suspeita de participação em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo o sindicato, Deolane teria recebido tratamento diferenciado desde a chegada à unidade. A denúncia afirma que a influenciadora foi recepcionada pelo diretor da penitenciária, medida considerada fora do protocolo habitual, e acomodada em uma sala reservada após a retirada de detentas que aguardavam atendimento médico no local.

O Sinppenal também relata que a advogada teve acesso a refeições destinadas aos carcereiros, banho quente em chuveiro elétrico privativo e uma cama diferenciada das estruturas comumente usadas pelas demais presas. A entidade pediu abertura de processo administrativo e disciplinar para investigar a conduta dos servidores.

A SAP disse, em nota, que Deolane foi alocada de acordo com a determinação judicial, que reconheceu a existência de registro ativo da influenciadora digital como advogada. A Ordem dos Advogados do Brasil informou que os advogados presos preventivamente têm direito a prerrogativas profissionais previstas em lei, como ficar separada de outros presos, não se tratando de privilégio.